

CRISE E URGÊNCIA

EM SAÚDE MENTAL

Módulo 1
Introdução ao Curso

GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas

Universidade Aberta do Sistema Único de saúde (UNA-SUS)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitora Roselane Neckel

Pró-Reitor de Extensão Edison da Rosa

Diretor do Centro de Ciências da Saúde Sérgio Fernando Torres de Freitas

Chefe do Departamento de Enfermagem Maria Itayra Padilha

EQUIPE DO CURSO NA UFSC

Coordenação Geral do Projeto e do Curso Maria Terezinha Zeferino

Assessoria Pedagógica Maria do Horto Fontoura Cartana

Supervisor de Tutoria e conteudista de referência Marcelo Brandt Fialho

Apoio ao AVEA Jader Darney Espíndola

Secretaria Viviane dos Santos

EQUIPE TÉCNICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Alexandre Medeiros de Figueiredo

Cristoph Boteri Surjus

Daniel Márcio Pinheiro de Lima

Felipe Farias da Silva

Jaqueline Tavares de Assis

Karine Dutra Ferreira da Cruz

Keyla Kikushi

Luciana Togni de Lima e Silva Surjus

Mauro Pioli Rehbein

Mônica Diniz Durães

Roberto Tykanori Kinoshita

Thais Soboslai

ORGANIZADORES DO MÓDULO

Maria Terezinha Zeferino - UFSC

Jeferson Rodrigues - UFSC

Jaqueline Tavares de Assis - MS

REVISORES

Karine Dutra Ferreira da Cruz - MS

Kátia Cilene Godinho Bertocello - UFSC

Maria Gabriela Curubeto Godoy - MS

AUTORES DO MÓDULO

Unidade 1: Maria Terezinha Zeferino, Jeferson Rodrigues, Maria do Horto Fontoura Cartana

Unidade 2: Eleonora Milano Falcão Vieira, Marialice de Moraes, Giovana Schuelter

EQUIPE DE PRODUÇÃO DE MATERIAL

Coordenação Geral Eleonora Milano Falcão Vieira

Coordenação de Produção Giovana Schuelter

Design Instrucional Márcia Melo Bortolato

Revisão Textual e ABNT Kátia Cristina dos Santos, Marisa Monticelli, Wemylinn Andrade

Design Gráfico Fabrício Sawczen

Design de Capa Rafaella Volkmann Paschoal

Projeto Editorial Fabrício Sawczen

Ajustes edição 4 - Francielli Schuelter

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CRISE E URGÊNCIA

EM SAÚDE MENTAL

MÓDULO 1

INTRODUÇÃO AO CURSO

FLORIANÓPOLIS - SC
UFSC
EDIÇÃO 4 - 2015/2

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Z44c Zeferino, Maria Terezinha.

Crise e Urgência em Saúde Mental: introdução ao curso / Maria Terezinha Zeferino, Jeferson Rodrigues, Jaqueline Tavares de Assis (orgs.). 4ª Edição – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

52 p.

ISBN: 978-85-8328-019-4

1. Saúde Mental – Educação. 2. Saúde Mental – Crise e Urgência. I. Rodrigues, Jeferson. II. Assis, Jaqueline Tavares de. III. Título.

CDD 362.204

CARTA AO ESTUDANTE

Bem-vindo ao Curso Crise e Urgência em Saúde Mental.

Este Curso provém de uma parceria entre o Ministério da Saúde (MS)–Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS)–Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É dirigido aos trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde (RAS) visando qualificar o trabalho na atenção à saúde mental. O Curso abordará situações de crises mais prevalentes e urgência em saúde mental e suas principais possibilidades de cuidado, incluindo aquelas relacionadas ao uso/abuso de álcool e outras drogas, bem como os desafios para o atendimento nas RAS. As disciplinas, os conteúdos e os exercícios que compõem o material didático foram desenvolvidos por professores nacionalmente renomados na área.

Este módulo introdutório visa fornecer informações sobre o Curso e seu desenvolvimento. A primeira unidade tratará dos aspectos formais do Curso, como carga horária, abordagem pedagógica, conteúdos, exercícios e avaliação. A segunda unidade tratará da modalidade de educação a distância, eleita para desenvolver e materializar o Curso. Na unidade 2, você fará alguns exercícios para auxiliar sua ambientação com a plataforma utilizada.

Como o Curso foi projetado especialmente para você, trabalhador dos diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), as reflexões sobre sua prática profissional interdisciplinar são essenciais para o alcance dos objetivos. Por isto, desde já, contamos com seu comprometimento com o Curso para a construção do conhecimento e, principalmente, a qualificação da prática de cuidado no campo da atenção psicossocial.

Desejamos que você aprecie o tempo em que estaremos juntos e que este Curso lhe proporcione uma melhor qualificação em sua prática profissional para a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS).

*Prof^a Dra. Maria Terezinha Zeferino
Coordenadora do Curso
Crise e Urgência em Saúde Mental*

OBJETIVO GERAL DO MÓDULO

Conhecer o Curso Crise e Urgência em Saúde Mental em sua organização, conteúdos curriculares, abordagem pedagógica e avaliação. Conhecer as bases da educação a distância e familiarizar-se com o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

CARGA HORÁRIA DO MÓDULO

10 horas.

SUMÁRIO

UNIDADE 1 – ORGANIZAÇÃO DO CURSO CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

1.1 Formação e educação permanente na Rede de Atenção Psicossocial.....	11
1.2 Curso Crise e Urgência em Saúde Mental	15
1.2.1 Equipe	16
1.2.2 Público-Alvo.....	17
1.2.3 Competências esperadas do egresso	17
1.2.4 Modalidades educacionais previstas.....	17
1.3 Conteúdos e organização	18
1.4 Orientação pedagógica.....	19
1.5 Avaliação do aluno	22
1.6 Certificação do aluno	23
Resumo da Unidade	24
Leitura complementar.....	24
Referências	25

UNIDADE 2 – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM (AVEA)

2.1 EaD: conceitos, características e princípios	27
2.2 EaD no Curso Crise e Urgência em Saúde Mental	29
2.3 Estudo na modalidade EaD	30
2.4 AVEA: conceitos, características e principais ferramentas - Moodle	31
2.4.1 Características do AVEA no Curso.....	32
2.4.2 Ferramentas usadas no Curso.....	33
Resumo da Unidade	35
Leitura complementar.....	35
Referências	36

ENCERRAMENTO DO MÓDULO	37
------------------------------	----

ANEXO I – PLANO DO CURSO CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Módulo 1 - Introdução ao Curso	39
Módulo 2 - Fundamentos da atenção à crise e urgência em saúde mental	42
Módulo 3 - Organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidado	46
Módulo 4 - O cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial.....	49

Organização do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental

01

Autores:

Maria Terezinha Zeferino

Jeferson Rodrigues

Maria do Horto Fontoura Cartana

UNIDADE 1 – ORGANIZAÇÃO DO CURSO CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Objetivo: Conhecer as características gerais do Curso.

Carga horária: 5 horas.

1.1 FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

As pessoas vivem em contextos de relações e, em algumas situações, elas vivenciam estados de angústia associados a eventos que ameaçam suas integridades. O território sanitário deve estar preparado para responder às necessidades e demandas dessas pessoas (CASSELL, 2004). No momento atual, o contexto brasileiro, que envolve a ampliação das respostas ao processo saúde-sofrimento-doença, tem sido pauta de diversas políticas estratégicas.

No Brasil, a Reforma Psiquiátrica e Sanitária, a Constituição da República Federativa, a criação do Sistema Único de Saúde, a descentralização e distritalização dos serviços, a regionalização da saúde e a constituição dos pactos pela saúde estão, de certo modo, sintetizadas no Decreto nº 7.508, que regulamenta o SUS (BRASIL, 2011a).

Esta normativa conceitua:

Região de Saúde - espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Rede de Atenção à Saúde - conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde (BRASIL, 2011a, p. 1-2).

De acordo com o Ministério da Saúde, para ser instituída a região de saúde, esta deve conter, dentre suas ações e serviços mínimos, a atenção psicossocial. O acesso universal aos serviços de saúde se inicia pelas “Portas de Entrada do SUS” e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a demanda e a complexidade de cada serviço. Dentre as portas de entrada estão as ações e os serviços de saúde contemplados nas Redes de Atenção à Saúde, quais sejam: “I - de atenção primária; II - de atenção de urgência e emergência; III - de atenção psicossocial; e IV - especiais de acesso aberto” (BRASIL, 2010; BRASIL, 2011a, p. 9-10).

O *modus operandi* da organização do sistema de saúde é realizado atualmente através de Redes de Atenção (BRASIL, 2010). Redes de Atenção à Saúde (RASs) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (BRASIL, 2010). O conceito de RAS serviu de base para a constituição da RAPS, que visa à ampliação de acesso e qualidade das ações de saúde, de maneira a consolidar um modelo de atenção psicossocial de inclusão das pessoas com sofrimento psíquico e/ou transtornos mentais, uso/abuso de álcool, crack e outras drogas (BRASIL, 2011b).

A proposta da RAPS visa garantir o acesso universal, ofertando cuidado integral com qualidade e baseado na interdisciplinaridade. Deste modo, a RAPS contém diferentes pontos de atenção para atender as pessoas em sofrimento psíquico e com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool, crack e outras drogas (BRASIL, 2011b), sintetizadas no quadro abaixo:

Quadro 1 - Componentes e pontos de atenção da RAPS

Atenção Básica	Unidade Básica de Saúde, Equipes de Atenção Básica para Populações em Situações Específicas
Atenção Psicossocial Especializada/Estratégica	Centros de Atenção Psicossocial
Atenção de Urgência e Emergência	SAMU 192, Sala de Estabilização, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto-Socorro, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial
Atenção Residencial de Caráter Transitório	Unidade de Acolhimento, Serviços de Atenção em Regime Residencial
Atenção Hospitalar	Enfermaria Especializada, Serviço Hospitalar de Referência
Estratégias de Desinstitucionalização	Residências Terapêuticas, Programa de Volta para Casa
Reabilitação Psicossocial	Empreendimentos solidários e cooperativas sociais

Fonte: adaptado de Ministério da Saúde (BRASIL, 2011b).

Concomitante à consolidação da RAPS, demanda-se a atualização e qualificação dos trabalhadores em saúde para atender sob esta nova perspectiva de rede, pois novas formas de cuidado em saúde requerem que os profissionais que as concretizam recebam formação para desenvolvê-las. A atualização dos profissionais no campo da atenção psicossocial é desafiadora, particularmente, neste momento, quando as transformações das formas de cuidar em saúde mental necessitam reflexões críticas sobre o contexto do cuidado, garantam os direitos

dos usuários e familiares e concretizem em seu âmbito de atuação o SUS universal, equitativo e integral.

A consolidação da RAPS pressupõe ampliar o cuidado e acesso às pessoas em situação de crise e urgência em saúde mental, constituindo um lugar para suas demandas. Este Curso parte do pressuposto que é a pessoa em suas necessidades e desejos que indicam o cuidado singular a ser prestado. A partir das diretrizes da política de saúde mental o processo de constituição da RAPS foi orientado por objetivos que devem estar refletidos na prática dos serviços da rede. Entre os objetivos específicos definidos destacamos “a promoção de mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde” (BRASIL, 2011b, p. 2) e, para alcançar esta nova formação profissional, ela se dá a partir da troca, da reciprocidade e da integração entre diferentes áreas de conhecimento e serviços.

Nesse contexto, o Ministério da Saúde, Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e outras drogas, junto com a UNA-SUS e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) firmaram parceria para a execução deste Curso com a UFSC.

No campo da formação, a UFSC tem participado ativamente nas experiências de projetos de educação permanente, em parceria com o Ministério da Saúde, através da UNA-SUS, como a Especialização em Saúde da Família (2009), a Gestão da Assistência Farmacêutica (2011) e o Curso de Especialização em Linhas de Cuidado (2011-2014). Esses Cursos desenvolvem-se na modalidade de educação a distância e seus coordenadores, professores, tutores e outros envolvidos trabalham integralmente para potencializar o investimento público em cursos de qualidade e abrangência necessários ao nosso país.



Saiba Mais

Para conhecer a página dessas especializações acesse:

<http://unasus.ufsc.br/saudedafamilia>

<http://unasus.ufsc.br/gestaofarmaceutica>

<http://unasus.ufsc.br/lcenfermagem>

Dessa forma, colocamos à sua disposição nossa experiência para, juntos, compartilharmos essa oportunidade em prol de transformações profissionais e institucionais promotoras da qualidade em saúde da população.

Lembramos que, no Módulo 3, você se debruçará com maior profundidade sobre a RAPS, explorando suas diferentes formas de organização e funcionamento para responder às demandas das pessoas em situação de crise e urgência em saúde mental.

1.2 CURSO CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

O Curso Crise e Urgência em Saúde Mental é uma estratégia de educação permanente necessária ao contexto atual da RAPS, pois a pessoa em crise evidencia uma situação complexa, que desafia a reestruturação da saúde mental no Brasil a encontrar respostas técnicas, políticas e afetivas para esta demanda.

Os desafios emanados das transformações do cuidado em atenção psicossocial também recaem nas universidades como espaços singulares e coletivos de trocas. Tem em sua gama de atribuições a formação do profissional, em especial cursos que desenvolvam conhecimento e competências na atenção à crise e urgência no campo da saúde mental. Diante disso, esse Curso foi planejado para responder aos profissionais que atuam na área frente à questão de como cuidar das pessoas em situação de crise e urgência na perspectiva da RAPS. Pretende-se com isso atualizar os trabalhadores da RAS, em especial da RAPS, em relação ao cuidado em situações de crise e urgência em saúde mental.

1.2.1 Equipe

Coordenadora Geral: Dra. Maria Terezinha Zeferino é a responsável pelo Curso. Coordena, acompanha e avalia o processo de planejamento, organização e execução e representa o Curso na relação com os órgãos de fomento.

Assessora Pedagógica: Dra. Maria do Horto Fontoura Cartana é responsável pela orientação pedagógica do Curso, acompanha e assessora a discentes e docentes e contribui na elaboração de materiais didáticos.

Supervisor de Tutoria: Marcelo Brandt Fialho é responsável pelo acompanhamento do processo de seleção, capacitação, atualização, organização do trabalho, apoio e supervisão técnica dos professores tutores.

Apoio ao AVEA: Jader Darney Espíndola é responsável por gerenciar o AVEA e oferecer suporte técnico.

Secretaria: Viviane dos Santos tem em seu encargo as atividades administrativas referentes a matrícula, acompanhamento e certificação dos alunos. É responsável pela guarda e expedição da documentação escolar, mantendo atualizados os registros no sistema informatizado.

Professores Conteudistas: Ana Marta Lobosque, Antônio Lancetti, Eleonora Milano Falcão Vieira, Giovana Schuelter, Jeferson Rodrigues, Marialice de Moraes, Marcelo Brandt Fialho, Maria do Horto Fontoura Cartana, Maria Terezinha Zeferino, Políbio José de Campos e Sabrina Stefanello são os responsáveis pela escrita das unidades dos módulos do Curso.

Professores Tutores: são profissionais capacitados para acompanhar o processo ensino-aprendizagem dos alunos do Curso.

Equipe de Elaboração de Materiais Instrucionais: são profissionais editores, *designers* instrucionais e gráficos, especialistas em comunicação e meios técnicos.

1.2.2 Público-Alvo

Profissionais com formação em nível universitário que atuam no cuidado em saúde mental na RAS, em especial na RAPS e na Rede de Urgência e Emergência (RUE)

1.2.3 Competências esperadas do egresso

Ao final do Curso, os participantes deverão estar aptos para: cuidar das pessoas em situações de crise e urgência em saúde mental, considerando situações mais prevalentes, principais abordagens e possibilidades de manejo/cuidado, incluindo aquelas relacionadas ao uso e abuso de álcool, crack e outras drogas, bem como os desafios para o atendimento nas Redes de Atenção à Saúde.

1.2.4 Modalidades educacionais previstas

Trata-se de um Curso de atualização profissional com 100 horas de duração e 90 dias de execução, todo realizado a distância. Será desenvolvido em quatro módulos e suas respectivas unidades de ensino. Cada módulo terá como referência para estudo um texto em PDF e online, vídeos e casos clínicos interativos.

A dinâmica da modalidade de Educação a Distância é proporcional à organização do estudo e ao desempenho do aluno.

1.3 CONTEÚDOS E ORGANIZAÇÃO

O Curso está organizado com os conteúdos divididos em quatro módulos, sendo cada um deles escrito por especialista da área e cuidadosamente preparado para aplicação na modalidade a distância. Veja no quadro a seguir:

Quadro 2 - Estrutura do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental

NOME E EMENTA DO MÓDULO	CARGA HORÁRIA
<p>Módulo 1 - Introdução ao Curso. Ementa: Organização geral do Curso. Ensino a Distância e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.</p>	10 h/a
<p>Módulo 2 - Fundamentos da atenção à crise e urgência em saúde mental. Ementa: Aspectos históricos e conceituais da atenção à crise e urgência em saúde mental.</p>	30 h/a
<p>Módulo 3 - Organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidado. Ementa: Organização em rede para atenção integral às pessoas em situações de crise e urgência em saúde mental e espectros clínicos da crise.</p>	30 h/a
<p>Módulo 4 - O cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial. Ementa: O cuidado das pessoas nas situações mais frequentes de crise e urgência em saúde mental.</p>	30 h/a

Fonte: elaborado pelos autores.

Você pode ver mais detalhadamente, o que vai ocorrer em cada módulo no Anexo I (página 38).

1.4 ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Este é um Curso de atualização, como você já sabe. O que isto significa? Em termos práticos significa que com este Curso você irá aumentar seus conhecimentos sobre o tema. Mas também significa que com esses novos conhecimentos você poderá situar-se melhor no seu trabalho, analisando-o de novas formas e, principalmente, poderá construir alternativas para melhorar o atendimento à população.

Você fará este movimento de construção de alternativas para a prática, fundamentado em uma abordagem pedagógica denominada problematização, cuja base está em Paulo Freire. Esta abordagem pedagógica é composta das etapas: observação da realidade, reflexão sobre ela, construção de alternativas fundamentadas na teoria e a aplicação destas na realidade (BORDENAVE, PEREIRA, 2006; FREIRE, 1997).

A problematização se desenvolverá a partir dos materiais que os professores planejaram e do processo de avaliação, seguindo a lógica descrita acima que, por sua vez, é coerente com a proposta na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Contamos com você para que, de fato, a orientação pedagógica se concretize, ou seja, que você participe ativamente de sua formação, deseje transformar sua prática profissional, reflita sobre seu processo de trabalho, estude os conteúdos, construa alternativas relevantes para a solução dos problemas e aplique as alternativas na prática.

Como um curso na modalidade a distância, estão disponibilizados várias ferramentas e materiais para seu aprendizado. Vamos explicar o que é esperado de você em cada um:

- **Conteúdo em PDF:** Acessível para você salvar em seu computador e imprimir, caso deseje. Você deverá ler e estudar este conteúdo.

- **Conteúdo online:** O conteúdo é igual ao anterior, porém disposto de maneira mais interativa e dinâmica. Você deverá ler e estudar este conteúdo.
- **Fórum:** É uma atividade de aprendizagem. Ferramenta para comunicação entre os alunos de um mesmo grupo e seu mediador. Para esta ferramenta as discussões serão orientadas pelos casos clínicos. Você deverá participar ativamente de cada fórum, colocando suas reflexões, contribuições, dúvidas e críticas. Pois essa atividade permitirá a você desenvolver competências clínicas relacionadas ao atendimento de pessoas em situações de crise.
- **Chat:** Ferramenta para comunicação síncrona (em tempo real) entre alunos do mesmo grupo de trabalho. Será utilizado nas seguintes situações:
 1. Chat inicial entre os tutores e seu grupo de alunos para apresentação e esclarecimento sobre a proposta didático-pedagógica do Curso;
 2. Por necessidade identificada pelo tutor com seu grupo de alunos;
 3. Entre alunos do mesmo grupo, sem mediação do tutor, caso sintam a necessidade de espaço para discussões específicas.
- **Portfólio:** é uma estratégia de aprendizagem que visa concretizar sua reflexão sobre a realidade, relacionando-a com o conteúdo desenvolvido no curso. Deverá ser escrito em primeira pessoa. O portfólio será formado pela resposta às questões reflexivas propostas nos módulos 1, 2, 3 e 4. Em cada módulo você irá elaborar um documento que responda à questão proposta e deverá postá-lo na plataforma para avaliação e feedback de seu tutor. Quanto ao formato do texto, use fonte Times New Roman, tamanho 11, com espaçamento 1,5 entre as linhas. Margens: esquerda e superior 3 cm, direita e inferior 2 cm. O texto completo deve ter no máximo 2 páginas.

- **Exercício Avaliativo Interativo (EAI):** É uma atividade de aprendizagem e avaliativa. Ao final de cada módulo você deverá responder às perguntas de múltipla escolha, com apenas uma alternativa correta. Cada vez que você escolher uma opção receberá automaticamente uma resposta comentada, sendo que poderá fazer quantas tentativas quiser até obter a nota de aprovação.
- **Caso clínico interativo:** O Curso prevê ainda atividades denominadas casos clínicos interativos, que permitirão a você desenvolver competências clínicas relacionadas ao atendimento de pessoas em situações de crise. Essas atividades também foram construídas na abordagem problematizadora e permitirão a você enriquecer e qualificar a atenção às pessoas em situações de crise mais frequentes.

Como você pode perceber, este Curso não é somente para adquirir novos conhecimentos, mas também para que você reflita, transforme a realidade e a (re)construa, em seu âmbito de atuação.



Saiba Mais

Consulte o texto indicado para ampliar o seu conhecimento.

BRASIL. Portaria MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 22 ago. 2007. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria_1996-de_20_de_agosto-de-2007.pdf>

1.5 AVALIAÇÃO DO ALUNO

A avaliação neste Curso é coerente com a proposta pedagógica da problematização e com a modalidade de educação à distância.

A avaliação quantitativa de sua aprendizagem será através de exercícios avaliativos interativos (EAI). Em cada módulo você deverá responder ao EAI, ele será aberto uma semana após o início do módulo. Você pode fazer quantas tentativas precisar até ficar satisfeito com o seu resultado.

Seu desempenho no Curso terá o acompanhamento do tutor, do mediador dos fóruns e da equipe coordenadora do Curso, de maneira que todos possam participar de seus êxitos e auxiliar nas dificuldades que porventura se apresentarem.

1.6 CERTIFICAÇÃO DO ALUNO

Seu certificado será **registrado na UFSC** – Pró-Reitoria de Extensão. A média para aprovação e certificação é 6 (seis) no EAI.

Cumprido este critério e tendo sido enviada a documentação necessária, o certificado será encaminhado para seu e-mail, 30 dias após o

encerramento da edição do Curso.

RESUMO DA UNIDADE

Você conheceu nesta primeira unidade as características gerais do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental. Teve uma primeira aproximação com as RAS, especialmente com a RAPS e compreendeu o necessário investimento em educação permanente para que esta Rede avance no SUS. Continue conosco, pois temos várias informações para compartilharmos com você!

LEITURA COMPLEMENTAR

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf>

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do sistema único de saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 jun. 2011a. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 dez. 2011b. Seção 1, p. 230-232.

CASELL, E. J. **The nature of suffering and the goals of medicine**. 2. ed. Oxford, UK: Oxford University Press, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Educação a Distância (EaD) e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

02

Autores:

Eleonora Milano Falcão Vieira

Marialice de Moraes

Giovana Schuelter

UNIDADE 2 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM (AVEA)

Objetivo: Conhecer a modalidade de EaD e familiarizar-se com o AVEA do seu Curso.

Carga horária: 5 horas.

2.1 EAD: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E PRINCÍPIOS

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino com características especiais, que a diferenciam das práticas tradicionais com as quais estamos mais familiarizados. Estudar a distância traz desafios associados às particularidades desta modalidade e, por isso, é importante que você compreenda esta forma de estudar.

Como ponto de partida, adotamos o conceito de EaD proposto pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005:

[...] para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, p. 1).

O conceito formal de Educação a Distância começou a ser construído em função de pesquisas realizadas nos anos 1970 e 1980. Desde então, esta modalidade de educação passou a ser vista a partir das características que a determinam ou por seus elementos constitutivos.

Várias definições surgiram ao longo dos anos, onde os autores colocam as principais características da EaD. Preti (1996) comenta a definição de Garcia Aretio, destacando os seguintes elementos:

- **distância física professor-aluno:** a presença física do professor ou do tutor, isto é, do interlocutor, da pessoa com quem o estudante vai dialogar, não é obrigatória para que se dê a aprendizagem. Ela se dá de outra maneira, mediada por tecnologia de comunicação – virtualmente;
- **estudo individualizado e independente:** reconhece-se a capacidade do estudante de construir seu caminho, seu conhecimento por ele mesmo, de se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões;
- **processo de ensino-aprendizagem mediatizado:** a EaD deve oferecer suporte e estruturar um sistema que viabilize e incentive a autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem;
- **uso de novas tecnologias:** os recursos técnicos de comunicação, que hoje têm alcançado um avanço espetacular – correio, rádio, TV, hipermídia interativa, internet –, permitem romper as barreiras das distâncias, das dificuldades de acesso à educação e dos problemas de aprendizagem por parte dos alunos que estudam individualmente, muito embora não isolados e sozinhos. São essas tecnologias que oferecem possibilidades de estímulo e motivação ao estudante, de armazenamento e divulgação de dados, de acesso às informações mais distantes e com uma rapidez incrível;
- **comunicação bidirecional:** o estudante não é mero receptor de informações, de mensagens. Apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialógicas, criativas, críticas e participativas.

2.2 EAD NO CURSO CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

A EaD vem sendo amplamente utilizada nas mais diversas áreas de formação possibilitando capacitações nos espaços onde as pessoas atuam profissionalmente (MORAES; VIEIRA, 2011). Na área da saúde, e aqui, especificamente, no caso dos profissionais que atuam nas redes de saúde em geral, ou tratando dos casos de crise, os participantes têm a oportunidade de manterem-se atualizados, levando melhorias aos espaços de atuação profissional.

A Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS) se configura como uma iniciativa do Ministério da Saúde, é uma rede colaborativa de instituições acadêmicas — entre elas a UFSC, serviços de saúde e gestão do SUS, destina-se a atender às necessidades de formação e educação permanente dos profissionais do SUS.



Saiba Mais

O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado pelo Ministério da Saúde em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no SUS. Um dos objetivos da UNA-SUS é a educação permanente, visando à resolução de problemas presentes no dia a dia dos profissionais de saúde que atuam no SUS.

Disponível em: <<http://www.unasus.gov.br/page/una-sus/o-que-e-una-sus>>

A EaD possibilita o aumento da oferta de cursos com características diferenciadas, permitindo maior abrangência geográfica, é uma modalidade positiva que vem como opção para alcançar os objetivos almejados em termos de necessidades do Ministério da Saúde na realização da capacitação de profissionais da Rede de Atenção Psicossocial.

Para possibilitar maior acesso às informações, o Curso Crise e Urgência em Saúde Mental, disponibilizará materiais em diferentes formatos, como: livro em PDF, conteúdo online, vídeos e casos animados, além de ambiente de estudo para realização de interações, pesquisas e atividades de aprendizagem.

2.3 ESTUDO NA MODALIDADE EAD

Para estudar na modalidade a distância é fundamental um planejamento do estudo e, para isto, algumas dicas e estratégias para aprender a estudar a distância têm suma importância.

Como você planeja organizar seus estudos para este curso? Vamos tratar do modo como você dispõe e prioriza seu **TEMPO DE ESTUDO**.

Definir o seu tempo e o seu espaço para estudar é fundamental para garantir o seu sucesso em qualquer curso. Então, vejamos algumas dicas e estratégias que podem ajudá-lo a estudar a distância. Leia com atenção as questões do autodiagnóstico (NORTHEEDGE, 1998) apresentadas a seguir e anote as suas respostas. Procure refletir sobre essas questões, identificando o seu *modus operandi* em relação ao seu tempo.

- Diferencio com clareza as atividades urgentes das importantes?
- Dedico parte significativa de meu tempo para as atividades importantes?
- Reviso continuamente minha escala de valores para usar melhor meu tempo?
- Tenho clareza do valor do tempo em minha vida?
- Utilizo bem cada momento disponível?
- Adiciono valor ao tempo que tenho à minha disposição?

Refleta com cuidado sobre suas respostas e conscientize-se de que o tempo é o único recurso não reciclável que recebemos. Podemos usá-lo apenas uma única vez. Por isso, é de extrema importância que você saiba utilizar o tempo que tem à sua disposição, de forma consciente e proveitosa.

2.4 AVEA: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E PRINCIPAIS FERRAMENTAS - MOODLE

Este Curso tem o seu desenho educacional focado no uso de tecnologias de informações e comunicação. Mais especificadamente, usará da Internet como mídia principal, o que significa que você irá acessar os materiais didáticos, interagir com seus colegas e tutores, realizar as suas atividades, enfim, estudar e aprender no **Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA** do Curso. Por isto se faz necessária uma apresentação de significado e características do espaço em que você realizará seu estudo.

O termo AVEA, abordado por inúmeros autores, relaciona-se, na perspectiva por nós adotada, a:

sistemas que possibilitam a implantação de cursos via internet. Os mesmos foram elaborados para auxiliar os professores na organização de conteúdos para os alunos e na ministração de um curso permitindo acompanhar constantemente os estudantes (HAHN; PASSERINO, 2011, p. 24).

Schuelter (2010) sintetiza AVEA como espaço onde as interações e a facilitação da aprendizagem acontecem de forma organizada. Nesse espaço virtual, alunos, tutores e demais agentes envolvidos no curso têm acesso a um conjunto variado de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação. Cabe ressaltar, ainda, a colocação de Raaij e Schepern (2008), para os quais o AVEA é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo uma série de oportunidades, além de acesso a diferentes ferramentas de aprendizagem, sem limitação de tempo e lugar.

Atualmente, existem diversos tipos de Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Nesse Curso, optamos por usar o **Moodle - Modular Objetc Oriented Distance Learning**. Sistema este que vem sendo amplamente utilizado por instituições de ensino, dentro e fora do Brasil.

Para ter mais visualização da importância do AVEA dentro do Curso, conheça algumas características destes ambientes.

2.4.1 Características do AVEA no Curso

O **Moodle**, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem que você irá utilizar no estudo deste Curso, foi especialmente adaptado para oferecer o máximo de potencialidades e, assim, tornar seu estudo mais tranquilo, produtivo e organizado. Para isto, o ambiente apresenta características, permitindo que você possa:

- estudar em diferentes locais em momentos mais convenientes;
- interagir com colegas e equipe do Curso, estabelecendo comunicação e trocas colaborativas;
- ver seu desempenho no Curso, permitindo que avalie se está atingindo as metas propostas;
- pesquisar fontes extras, enriquecendo o processo de aprendizagem;
- estabelecer o ritmo pessoal de estudo e organizar o próprio cronograma de estudo; e
- por fim, gerenciar seu estudo dentro da proposta do Curso.



Saiba Mais

HAHN, R. U.; PASSERINO, L. Análise da ação pedagógica em AVAs: um estudo de caso no MOODLE. **Ciência em Movimento**, Porto Alegre, ano 8, n. 26, 2011. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/EDH/article/view/101/65>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

2.4.2 Ferramentas usadas no Curso

No AVEA preparado para a aplicação deste Curso, tem-se a possibilidade de utilizar diversas ferramentas com objetos distintos, entre eles: disponibilização de conteúdos, interações e avaliação de aprendizado. Sendo este Curso de capacitação, optamos pelo uso de algumas das possibilidades, conforme quadro abaixo:

Quadro 3 - Objetivos e ferramentas do AVEA

OBJETIVOS DAS FERRAMENTAS	DETALHAMENTO DAS FERRAMENTAS
Disponibilização de materiais	<p>Arquivo único – Conteúdo em versão PDF.</p> <p>Arquivos agrupados – Conteúdo em versão online e casos clínicos interativos.</p> <p>Links – Links extras ao conteúdo que permitem direcionar a conteúdos extras indicados no Curso.</p>
Interação e Avaliação	<p>Caso clínico interativo – Descrição de casos frequentes na prática profissional que servem de base para aprofundamento dos estudos do curso e suas aplicações práticas.</p> <p>Chat – Espaço para conversas síncronas (em tempo real) entre os alunos do mesmo grupo de trabalho.</p> <p>Mural – Espaço destinado a avisos relacionados ao andamento do Curso, aqui serão colocadas informações importantes referentes ao planejamento do Curso, é importante que esteja sempre atento.</p> <p>Mensagem – Espaço reservado ao envio de mensagens dentro do próprio AVEA, nesta ferramenta é possível fazer contato com o tutor que estará disponível para atendê-lo durante todo o andamento do Curso.</p> <p>Enquete – Espaço para levantamento de opiniões a respeito de assuntos pertinentes ao Curso.</p>

Interação e Avaliação	<p>Exercício avaliativo interativo – Espaço onde serão disponibilizadas as questões de avaliação de aprendizado do conteúdo.</p> <p>Fórum – Espaço para discussão e resolução de casos clínicos relacionados ao conteúdo de cada módulo, entre alunos e seu mediador.</p> <p>Portfólio – Espaço onde você deverá escrever reflexões acerca de seu contexto de trabalho correlacionando com os conteúdos do Curso.</p>
------------------------------	--

Fonte: elaborado pelos autores.

Neste módulo, estamos apenas listando as ferramentas que você encontrará no AVEA durante o Curso. Para ver o detalhamento e o passo a passo de como utilizar cada uma das possibilidades está disponibilizado na sessão “Bem Vindos”, um guia do ambiente.

Importante

É fundamental que você abra e leia este guia para não ficar com dificuldades de navegação e utilização dos recursos do curso.

Sempre que você tiver alguma dúvida poderá recorrer ao guia ou entrar em contato com o seu tutor.

RESUMO DA UNIDADE

Nesta unidade você conheceu o conceito e as características da educação a distância, reforçando o papel importante do aluno para a conquista das competências estabelecidas no Curso. Também ficaram mais evidentes os desafios que você precisa superar para utilizar as ferramentas do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

LEITURA COMPLEMENTAR

ALVES, L. R. G.; NOVA, C. C. Tempo, espaço e sujeitos da educação a distância. In: _____. Internet e educação a distância. Salvador: **Edufba**, 2002, v. 1, p. 41-55. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/pdf/livro_tempoespaco.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2012.

SCHUELTERN, G.; COELHO, C. C. S. R. **Trabalho conjunto entre UFSC e UNA-SUS: inovação no desenvolvimento do curso de especialização em saúde da família**. Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/352010162706.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2012.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 3 nov. 2013.

HAHN, R. U.; PASSERINO, L. Análise da ação pedagógica em AVAs: um estudo de caso no MOODLE. **Ciência em Movimento**, Porto Alegre, ano 8, n. 26, 2011. Disponível em: <<http://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/EDH/article/view/101/65>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

MORAES, M.; VIEIRA, E. M. F. **Introdução à EaD**. Florianópolis, SC: Departamento de Ciências Contábeis; UFSC, 2011.

NORTHEGE, A. **Técnicas para estudar com sucesso**. Florianópolis: EdUFSC, 1998.

PRETI, O. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: _____. **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IE-UFNT, 1996.

RAAIJ, E. M.; SCHEPERS, J. J. L. The acceptance and use of a virtual learning environment in China. **Computers & Education**, v. 50, n. 3, p. 838-852, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0360131506001382>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

SCHUELTER, G. **Modelo de educação a distância empregando ferramentas e técnicas de gestão do conhecimento**. 210 f. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) — Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Florianópolis, SC, 2010.

ENCERRAMENTO DO MÓDULO

Com este Módulo foi dada a largada ao seu Curso.

Na primeira unidade, você tomou conhecimento da origem, trajetória e concepção da proposta do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental, suas bases teóricas e metodológicas. Em seguida, na segunda unidade, foi apresentada a modalidade escolhida para sua realização – a EAD, sua estrutura e dinâmica, de forma a integrá-lo na caminhada a ser desenvolvida.

Agora que você já conhece o porquê do Curso e como ele foi organizado, você pode definir seu ritmo de estudo para melhor aproveitá-lo. O seu protagonismo precisa ser exercido para o alcance de suas metas e, para tanto, requer sua dedicação!

Saiba que, de nossa parte, o esforço não é menor, e estamos certos de que o Curso fará diferença na sua atuação profissional! Por isso, apostamos nessa formação permanente de qualidade!

Na sequência, você irá explorar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, que será a ferramenta tecnológica imprescindível para seu progresso no Curso!

Sucesso e bom trabalho!

Plano do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental

Anexo



ANEXO I – PLANO DO CURSO CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

MÓDULO 1 - INTRODUÇÃO AO CURSO

Coordenadora do Curso	Maria Terezinha Zeferino
Organizadores do módulo	Maria Terezinha Zeferino - UFSC Jeferson Rodrigues - UFSC Jaqueline Tavares de Assis - MS
Conteudista unidade 1	Maria Terezinha Zeferino Jeferson Rodrigues Maria do Horto Fontoura Cartana
Conteudista unidade 2	Eleonora Milano Falcão Vieira Marialice de Moraes Giovana Schuelter
Carga horária	10 h/a
Ementa	Organização geral do Curso. Ensino a Distância (EaD) e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.
Objetivo	Conhecer o Curso Crise e Urgência em Saúde Mental em sua organização, conteúdos curriculares, abordagem pedagógica e avaliação. Conhecer as bases da educação a distância e familiarizar-se com o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

<p>Unidade 1 (5 h/a) – Organização do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental</p> <p>Objetivo: Conhecer as características gerais do Curso Crise e Urgência em Saúde Mental</p> <p>Conteúdos:</p> <p>1.1 Formação e educação permanente na Rede de Atenção Psicossocial. 1.2 Curso Crise e Urgência em Saúde Mental. 1.3 Conteúdos e organização. 1.4 Orientação pedagógica. 1.5 Avaliação do aluno. 1.6 Certificação do aluno.</p>	
<p>Unidade 2 (5 h/a) – Educação a Distância (EaD) e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)</p> <p>Objetivos: Conhecer a modalidade de EaD e familiarizar-se com o AVEA do seu Curso</p> <p>Conteúdos:</p> <p>2.1 EaD: conceitos, características e princípios. 2.2 EaD no Curso Crise e Urgência em Saúde Mental. 2.3 Estudo na modalidade EaD. 2.4 AVEA: conceitos, características e principais ferramentas – Moodle.</p>	
<p>Recursos educacionais</p>	<p>Livro Texto (pdf/online) Casos clínicos interativos Guia do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem Vídeo de Boas Vindas Vídeo Institucional da UFSC</p>
<p>Interação e Avaliação</p>	<p>- construção e publicação do perfil do aluno; - participação no chat;</p>

<p>Interação e Avaliação</p>	<p>- Portfolio: elaboração e publicação de uma narrativa em forma de síntese reflexiva de acordo com a seguinte questão: hoje você é um trabalhador da RAPS/RUE. Explique sua trajetória profissional até este momento.</p> <p>- Exercício interativo para fixação da aprendizagem composto por cinco questões objetivas.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARIETO, L. G. La educación a distancia: de la teoría a la práctica. 2. ed. Barcelona: Ariel S.A, 2002.</p> <p>BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>BRASIL. Portaria MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 8º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 3 nov. 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. BrasilSUS. Disponível em: <http://www.brasilrus.com.br/legislacoes/gm/107038-4279.html>. Acesso em: 14 maio 2012.</p> <p>CRISTO, C. S. As prioridades da Secretaria de Atenção à Saúde e as Redes de Atenção à Saúde (RAS). In: SEMINÁRIO DE ALINHAMENTO TEÓRICO E METODOLÓGICO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, 2011, Brasília, DF. Anais... Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.</p> <p>HADDAD, A. E. et al. Política Nacional de Educação na Saúde. Rev. Baiana de Saúde Pública. Salvador, v. 32, supl. 1, p. 98-114, out., 2008.</p> <p>CORDENONSI, A. Z.; BERNARDI, G. Ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e objetos educacionais: o diálogo mediado por tecnologias na educação superior. INTER-AÇÃO. Goiás, v. 35, n. 2, p. 257-258, 2010.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Portal Ead. Disponível em: <http://moodle.ufsc.br/>. Acesso em: 17 abr. 2013.</p>	

MÓDULO 2 - FUNDAMENTOS DA ATENÇÃO À CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Coordenadora do Curso	Maria Terezinha Zeferino
Organizadores do módulo	Maria Terezinha Zeferino - UFSC Jeferson Rodrigues - UFSC Jaqueline Tavares de Assis - MS
Conteudista	Marcelo Brandt Fialho
Carga horária	30 h/a
Ementa	Aspectos históricos e conceituais da atenção à crise e urgência em saúde mental.
Objetivo	Compreender o contexto histórico, epistemológico e social da atenção à crise e urgência em Saúde Mental, fazendo a diferenciação entre elas.
<p>Unidade 1 (30 h/a) - Contextos históricos e concepções teóricas da crise e urgência em saúde mental.</p> <p>Objetivo: Compreender o contexto histórico, epistemológico e social da atenção à crise e urgência em saúde mental, fazendo a diferenciação entre elas.</p> <p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Contextos históricos e concepções teóricas da crise e urgência em saúde mental. 1.2 O que é crise e o que é urgência. 1.3 Ampliando o conceito de crise e urgência em saúde mental. 1.4 Conceito de crise focado no contexto do sujeito. 1.5 Crise, urgência e relações de poder. 1.6 Os trabalhadores e o manejo/cuidado nas situações de crise e urgência em saúde mental. 	
Recursos educacionais	Livro Texto (pdf/online) Casos clínicos interativos

<p>Interação e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none">- Participação efetiva nos fóruns para discussão e resolução do caso clínico interativo.- Elaboração e publicação do portfólio em forma de síntese reflexiva de acordo com a seguinte questão: descreva as situações de crise e urgência em saúde mental que acontecem mais frequentemente no seu local de trabalho e analise como é realizado o cuidado nestas situações.- Exercício interativo para fixação da aprendizagem composto por 10 questões objetivas.
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMARANTE, P. (Coord.). Loucos pela vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.</p> <p>AMARANTE, P. Saúde mental, desinstitucionalização e novas estratégias de cuidado. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C. (Org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ - CEBES, 2008. p. 735-759.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a atenção integral às situações de crise e urgência em saúde mental. CNSM/MS, 2013. (prelo).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.</p> <p>COSTA, M. S. Construções em torno da crise. Saberes e práticas na atenção em saúde mental e produção de subjetividades. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 59, n. 1, 2007. Disponível em: <http://www.psicologia.ufrj.br/abp/>. Acesso em: 7 fev. 2013.</p> <p>DELL'ACQUA, G.; MEZZINA, R. Resposta à crise: estratégia e intencionalidade da intervenção no serviço psiquiátrico territorial. In: AMARANTE, P. (Org.). Archivos de saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Nau, 2003. p. 161-194.</p>	

Bibliografia Complementar:

- BARRETO, J. **O umbigo da Reforma Psiquiátrica**. Juiz de Fora: UFJF, 2005. v. 1.
- BEZERRA JUNIOR, B. C. Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 243-250, 2007.
- BORGES, C. F; BAPTISTA, T. W. F. O modelo assistencial em saúde mental: a trajetória da construção política de 1990 a 2004. **Cadernos de Saúde Pública** (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, v. 24, p. 456-468, 2008.
- COSTA-ROSA, A. O modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar. In: AMARANTE, P. (Org.). **Ensaio**: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p. 141-168, 2000.
- DESVIAT, M.; MORENO, A. (Ed.). **Acciones de salud mental en la comunidad**. Madrid: Asociación Española de Neuropsiquiatria, 2012. (Colección Estudios 47).
- DEVERA, D.; COSTA-ROSA, A. Marcos históricos da reforma psiquiátrica brasileira: transformações na legislação, na ideologia e na práxis. **Revista de Psicologia da UNESP**, São Paulo, v. 6, p. 60-79, 2007.
- FERIGATO, S. H; CAMPOS, R. T. O.; BALLARIN, M. L. G. S. Atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 6, São Paulo, n. 1, p. 35, 2007.
- HIRDES, A. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: uma (re)visão. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 297-305, 2009.
- JARDIM, K.; DIMENSTEIN, M. Risco e crise: pensando os pilares da urgência psiquiátrica. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 169-190, jun. 2007.
- JARDIM, K. F. S. B. **O Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência (SAMU) no contexto da reforma psiquiátrica**: em análise a experiência de Aracaju/SE. 2008. 165f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.
- LUZIO, C. A; YASUI, S. Além das portarias: desafios da política de saúde mental. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, p. 17-26, 2010.
- OLIVEIRA, A. G. B.; CONCIANI, M. E. Participação social e reforma psiquiátrica: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 319-331, 2009.

TENÓRIO, F. R. Questões para uma atualização da agenda da Reforma Psiquiátrica. In: COUTO, M. C. V.; MARTINEZ, R. G. (Org.). **Saúde mental e saúde pública**: questões para a agenda da Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: IPUB/UFRJ - NUPPSAM, 2007, p. 11-25.

VASCONCELOS, E. M. Desafios políticos no campo da saúde mental na atual conjuntura: uma contribuição ao debate da IV Conferência Nacional de Saúde. In: VASCONCELOS, E. M. (Org.). **Desafios políticos da Reforma Psiquiátrica brasileira**. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 17-75.

VASCONCELOS, E. M. Reforma Psiquiátrica no Brasil: periodização histórica e principais desafios na conjuntura atual. In: VASCONCELOS, E. M. (Org.). **Abordagens psicossociais**. Volume II: Reforma Psiquiátrica e saúde mental na ótica da cultura e das lutas populares. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 27-55.

YASUI, S.; ROSA, A. C.; LUZIO, C. A. As conferências nacionais de saúde mental e as premissas do modo psicossocial. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 58, p. 12-25, 2001.

YASUI, S. **Rupturas e encontros**: desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. v. 1.

MÓDULO 3 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À CRISE EM REDE DE CUIDADO

Coordenadora do Curso	Maria Terezinha Zeferino
Organizadores do módulo	Maria Terezinha Zeferino - UFSC Jeferson Rodrigues - UFSC Jaqueline Tavares de Assis - MS
Conteudista	Políbio José de Campos
Carga horária	30 h/a
Ementa	Organização em rede para atenção integral às pessoas em situações de crise e urgência em saúde mental e espectros clínicos da crise.
Objetivo	Compreender os componentes da RAPS para garantir a integralidade do cuidado nas diversas apresentações clínicas da crise e urgência em saúde mental.
<p>Unidade 1 (20h/a): A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e os pontos estratégicos na atenção à crise e urgência.</p> <p>Objetivo: Reconhecer a necessidade da articulação e integração entre os pontos de atenção da RAPS e RUE para garantir a integralidade do cuidado na atenção à pessoa em situação de crise e urgência.</p> <p>Conteúdo:</p> <p>1.1 A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.</p> <p>1.2 Diretrizes e estratégias de cuidado da crise/urgência na RAPS.</p>	
<p>Unidade 2 (10h/a): Os espectros clínicos da crise.</p> <p>Objetivo: Compreender as diversas apresentações clínicas da crise no cotidiano dos serviços de saúde.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>2.1 As apresentações clínicas da crise no campo da saúde mental.</p>	
Recursos educacionais	Livro Texto (pdf/online) Casos clínicos interativos Vídeo-aula sobre RAPS – Dr. Roberto Tykanori Kinoshita

Interação e Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Participação efetiva no fórum para discussão e resolução do caso clínico interativo.- Elaboração e publicação do portfólio em forma de síntese reflexiva de acordo com a seguinte questão: Considerando seu local de trabalho como ponto da RAPS/RUE, descreva, reflita e elabore uma síntese sobre como se dá a articulação com os demais pontos da rede na realidade de seu município.- Exercício interativo para fixação da aprendizagem composto por 10 questões objetivas.
-----------------------	---

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a atenção integral às situações de crise e urgência em saúde mental.** CNSM/MS, 2013. (prelo).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 3088 de 23 de dezembro de 2011. **Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 1.600, de 7 de julho de 2011. **Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 148, de 31 de Janeiro de 2012. **Define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: **Política Nacional de Humanização.** A humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

JARDIM, K. F. S. B. **O Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência (SAMU) no contexto da Reforma Psiquiátrica:** em análise a experiência de Aracaju/SE. 2008. 165f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

Bibliografia Complementar:

BORGES, L. R. et al. Atendimento à crise psíquica no pronto-socorro: visão de profissionais de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 27-33, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

JARDIM, K.; DIMENSTEIN, M. A crise na rede: O SAMU no contexto da Reforma Psiquiátrica. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 32, p. 150-160, 2008.

SCHMIDT, M. B.; FIGUEIREDO, A. C. Acesso, acolhimento e acompanhamento: três desafios para o cotidiano da clínica em saúde mental. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 130-140, 2009.

MÓDULO 4 - O CUIDADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÕES DE CRISE E URGÊNCIA NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Coordenadora do Curso	Maria Terezinha Zeferino
Organizadores do módulo	Maria Terezinha Zeferino - UFSC Jeferson Rodrigues - UFSC Jaqueline Tavares de Assis - MS
Conteudista unidade 1	Ana Marta Lobosque
Conteudista unidade 2	Sabrina Stefanello Políbio José de Campos
Carga horária	30 h/a
Ementa	O cuidado das pessoas nas situações mais frequentes de crise e urgência em saúde mental.
Objetivo	Compreender e aplicar as principais diretrizes estratégicas para o cuidado às pessoas em situações de crise e urgência, incluindo aquelas relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas.
Unidade 1 (10 h/a): Preparação para o cuidado/manejo das pessoas em situações de crise e urgência em saúde mental.	
Objetivo: Refletir e relacionar os princípios norteadores do cuidado às pessoas em situações de crise e urgência e sua implicação com o processo de trabalho individual e em equipe.	
Conteúdos:	
1.1 Recursos internos para atenção ao sofrimento psíquico: cuidando de si.	
1.2 Avaliação do contexto, identificando condições clínicas e psíquicas do indivíduo e das vulnerabilidades, potencialidades e situações de risco.	
1.3 Abordagem de situações de crise em diferentes espaços considerando os princípios norteadores: acolhimento, autonomia, garantias de direitos, cuidado pactuado, mediação de conflitos e medidas involuntárias como exceção.	
1.4 Processo de trabalho individual e em equipe em situação de crise e urgência.	

Unidade 2 (20 h/a): Cuidado/manejo da pessoa em crise em situações específicas.

Objetivo: Compreender e aplicar o cuidado e o manejo das condições frequentes de crise e urgência em saúde mental.

Conteúdos:

- 2.1 Agitação psicomotora, comportamento desorganizado e risco de agressividade.
- 2.2 Quadros confusionais, psico-orgânicos e complicações clínicas.
- 2.3 Crises e urgências relacionadas ao uso de substâncias psicoativas.
- 2.4 Depressão, crise de ansiedade e angústia.
- 2.5 Risco de suicídio.

Recursos educacionais	Livro Texto (pdf) Casos clínicos interativos
Interação e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva nos fóruns para discussão e resolução do caso clínico interativo. - Elaboração e publicação do portfólio em forma de síntese reflexiva de acordo com a seguinte questão: considerando as competências adquiridas neste Curso e a sua realidade de trabalho, o que é possível fazer para qualificar o cuidado em rede à pessoa em situação de crise de urgência em saúde mental? - Exercício interativo para fixação da aprendizagem composto por 10 questões objetivas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a atenção integral às situações de crise e urgência em saúde mental.** CNSM/MS, 2013. (prelo).

BOTEGA, N. J. **Prática psiquiátrica no hospital geral:** interconsulta e emergência. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

D'OLIVEIRA, C. F. et al. **Prevenção do suicídio:** manual dirigido a profissionais da equipes de saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde/OPAS/UNICAMP, 2006.

KAPCZINSKI, F. et al. **Emergências psiquiátricas.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

NICACIO, F.; CAMPOS, G. W. S. A complexidade da atenção às situações de crise - contribuições da desinstitucionalização para a invenção de práticas inovadoras em saúde mental. **Rev. Ter. Ocup.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 71-81, 2004.

LIMA, M. et al. Signos, significados e práticas de manejo da crise em Centros de Atenção Psicossocial. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 16, n. 41, p. 423-434, 2012.

Bibliografia Complementar:

FREITAS, C. A participação e preparação prévia do usuário para situações de crise mental: a experiência holandesa do plano/cartão de crise e desafios para sua apropriação no contexto brasileiro. In: VASCONCELOS, E. M. (Org.) **Reforma Psiquiátrica e saúde mental na ótica da cultura e das lutas populares.** Rio de Janeiro: HUCITEC, 2008. v. II: Abordagens psicossociais.

LOBOSQUE, A. M. Atender à crise: descentrando espaços. In:_____. **Experiências da loucura.** Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

RODRIGUES, J. et al. Uso da criatividade e da tecnologia no ensino da crise em enfermagem psiquiátrica e saúde mental. **SMAD**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 10, 2010.

SARACENO, B. A; ASIOLI, F.; TOGNONI, G. **Manual de saúde mental.** São Paulo: HUCITEC, 1997.

STERIAN, A. **Emergências psiquiátricas:** uma abordagem psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

SOUZA, M. E (Org.). Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. **Linha-guia:** atenção em saúde mental. Belo Horizonte, 2006.



Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**

